



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

44ª SESSÃO ORDINÁRIA NÃO-DELIBERATIVA DO DIA 10 DE JUNHO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/junho/ata-da-44a-sessao-ordinaria-10-06-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao professor Iran que ocupe a primeira secretaria, para fazer a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA DA ATA

Sim, bom dia, senhor presidente, bom dia aos colegas parlamentares. Cumprimento também todos que acompanham esta sessão e passo, senhor presidente, seguindo a orientação de Vossa Excelência, à leitura da ata da 43ª Sessão Ordinária da 44ª Legislatura, do dia 04 de junho de 2025, que tem o seguinte teor. ([Lendo a Ata da 43ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ainda ao professor Iran que faça leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS.

Pois não, senhor presidente, passo a leitura do Expediente Ordinário do dia 10 de junho de 2025. Nele constam:

Requerimento número 208/2025, de autoria da Professora Sônia Meire (leu);

Também sobre a mesa o Requerimento número 209/2025, de autoria da Professora Sônia Meire (leu);

Temos também o Requerimento número 210/2025 de autoria da mesma vereadora (leu);

O Requerimento 2011/2025 de autoria da Professora Sônia Meire (leu);

Ainda sobre a mesa, o Requerimento número 212/2025 de autoria do vereador Miltinho Dantas (leu).

Ainda temos, senhor presidente, da autoria de Vossa Excelência o Requerimento número 213/2025 (leu).

Ainda temos, neste expediente, as seguintes indicações:

- 942 - do vereador Sávio Neto de Vardo;
- 962 a 967 - vereador Camilo Daniel;
- 970 - Ricardo Vasconcelos;
- 1.033 a 1.049 e 1.051 - da vereadora Selma França;
- 1.071- do vereador Iran Barbosa;
- 1.081 a 1.085 - do vereador Anderson de Tuca;
- 1.086 - Bigode do Santa Maria;
- 1.087 a 1.089 - vereador Alex Melo;
- 1.093 a 1.097- Maurício Maravilha;
- 1.098 - Levi Oliveira;
- 1.099 - Selma França;
- 1.100 - Levi Oliveira;
- 1.101 a 1.104 - Joaquim da Janelinha;
- 1.105 a 1.107- Sávio Neto de Vardo;
- 1.110 - Selma França;
- 1.115 a 1.117- Joaquim da Janelinha;
- 1.118 a 1.128 - vereador Iran Barbosa;
- 1.129 - vereador Levi Oliveira;
- 1.130 - vereador Bigode do Santa Maria;

- 1.131 a 1.134 - Iran Barbosa;
- 1.142 - Levi Oliveira;
- 1.144 - Anderson de Tuca.

Ainda temos aqui sobre a mesa, Sr. Presidente, o seguinte aviso:

Sessão solene de outorga do título de cidadania aracajuana ao professor de ciências e religião, professor Ronaldo Salles da Silva, de autoria do vereador Levi Oliveira, que ocorrerá no dia de hoje, 10 de junho, às 15 horas, neste plenário Vereador Abraão Crispim. Lido o expediente, senhor presidente, e os avisos também.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD.

Muito obrigado, professor Iran. Vamos dar início à tribuna livre, iniciando com a senhora Laura Elisa Bárbara de Santana Santos. Eles pediram para a gente dividir dois alunos da Universidade Tiradentes falarão por seis minutos cada um. Vamos começar com a Laura e depois iremos para outro jovem.

LAURA ELISA BÁRBARA DE SANTANA SANTOS – ALUNA DE DIREITO DA UNIVERSIDADE TIRADENTES.

Excelentíssimo Senhor Presidente, nobres vereadoras e vereadores desta Casa, demais presentes, venho com grande responsabilidade e sensibilidade, apresentar um projeto de extensão da Universidade Tiradentes, que não é apenas um projeto acadêmico, mas um grito silencioso, por dignidade mesmo após a morte. Falo do projeto “Apague Minha Dor”, desenvolvido no âmbito do curso de Direito, que trata da crescente violação da imagem de pessoas falecidas em meios digitais, especialmente as vítimas de violência. A motivação desse projeto nasce de uma realidade que, infelizmente, tornou-se frequente aqui em Aracaju: a publicação e o compartilhamento de pessoas mortas em redes sociais e sites sem qualquer filtro ético ou jurídico. O que deveria ser um momento de luto não termina no enterro. Ele acaba sendo transformado em espetáculo digital. O sofrimento das famílias continua e ele continua acessível a um clique, a qualquer momento e por qualquer pessoa. Mais do que ferir a dor dos que ficam, essa prática viola o que chamamos, em latim, de “dignidade post mortem”, reconhecida pela Constituição, pela LGPD e declarada no STJ e no STF. É o chamado direito à memória e ao esquecimento que busca impedir que a morte de alguém seja eternamente revivida, principalmente em imagens sensacionalistas como forma de

entretenimento. Precisamos que essa Câmara abra espaço para o diálogo, para a criação de campanhas educativas e normativas éticas sobre o uso da imagem no nosso município. Não se trata de censura, trata-se de civilidade. Porque uma sociedade só cresce quando a gente aprende a silenciar diante da dor do outro. O apoio dessa Casa será essencial na construção de um marco municipal sobre a imagem e o uso ético dela, especialmente no contexto educacional e comunicacional. Imagine, vereador Elber, um pai, uma mãe, que perdeu um filho recentemente e que, mesmo diante do luto, tem a imagem desse filho viralizada, comentada e zoada. Vimos recentemente o caso de uma mãe que acidentalmente caiu do décimo andar com seu filho. E o que tivemos? Tivemos a cobertura desse caso com fotos dessa família divulgadas. Infelizmente, muitos sites, muitos Instagrams, perfis e grupos de WhatsApp aproveitaram disso para ter engajamento, para ter esse assunto viralizado, sendo que não pensaram na dor provocada para aquela família. O que eles sentiram diante daquilo? Preservar a imagem após a morte é proteger a memória de quem partiu e o futuro de quem ficou, porque eu tenho certeza que todos vocês aqui, se acontecesse alguma coisa, não iriam querer ter as suas fotos divulgadas, principalmente em uma situação de vulnerabilidade, como é a morte. Que esta Câmara se sensibilize com essa pauta. Que possamos, juntos, pensar em políticas públicas que orientem escolas, gestores, sobre os limites éticos da imagem e sobre a importância jurídica disso. Que façamos da nossa cidade um exemplo de empatia digital e respeito, não só às pessoas, mas respeito à dignidade humana, inclusive após a morte. Até porque eu tenho certeza que as pessoas não perdem o seu direito após a morte. Elas continuam sendo pessoas. Elas continuam sendo seres humanos. Encerrando aqui, eu deixo um convite. Vamos apagar essa dor. Não das vítimas, porque algumas já não estão entre nós, mas das famílias, da sociedade. Vamos garantir que, em Aracaju, aqui e agora, que mais ninguém tenha a sua memória eternamente violada. Muito obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS- PSD-

Temos um outro estudante, outro jovem, que vai utilizar a tribuna pelo resto do tempo. Qual é o nome? Artur, pode utilizar por seis minutos.

ARTUR CARRILHO- ALUNO DE DIREITO DA UNIT-

Muitíssimo obrigado, Senhor Presidente. Quero cumprimentar novamente a Casa, na figura do presidente Ricardo Vasconcelos. Agradecer esse espaço que nos foi cedido para a gente poder falar desse tema tão importante. Quero também destacar a presença da nossa professora orientadora, Amanda, nossos colegas de turma João Pedro e Bernardo estão aqui assistindo também. E, Senhor Presidente, queria destacar algo que Laura falou aqui, que é muito importante. Se o amigo puder passar a imagem. Essa é uma imagem que foi veiculada em um Instagram informal de notícias aqui de Aracaju. Nós que censuramos o Instagram e a foto do jovem. Eu quero que os senhores imaginem um pai que acordou, foi pegar o celular para ver a notícia, para se comunicar com sua família, e que se deparou com a foto de um filho morto. Eu acredito, tenho plena certeza, que a maior dor do mundo deve ser um pai ou uma mãe perder um filho. E quando nós fazemos disso um espetáculo para a mídia, nós estamos banalizando algo sério. Nós estamos banalizando a morte, estamos banalizando um sofrimento, um luto que deveria ser respeitado. Quando nós trouxemos, tivemos essa ideia desse projeto, foi para que justamente pudéssemos juntos construir algo que, até a própria vereadora Selma aqui nos acolheu, no primeiro momento, de começarmos uma minuta de um projeto de lei para impedir que essas identidades sejam violadas. Porque nós não queremos censura. Isso aí eu sou totalmente contra. Mas o que nós queremos é que tanto as identidades quanto o luto dos pais sejam respeitados. A minha colega Laura usou o exemplo da mãe que caiu do décimo andar, salvo engano, com a filha. E daquilo foi feito um espetáculo. Nós víamos a cada minuto que se passava uma atualização nova, mostrando o rosto da mãe, salvo engano, censuraram a criança e ainda censuraram a criança por ser menor de idade. Mas, imagine a dor daquela família de ver o rosto de um ente querido que faleceu de forma tão trágica, diversas e diversas e diversas vezes, como se fosse um show. Então, esse é o alerta, é o pedido que nós viemos trazer à Câmara Municipal, especialmente por Aracaju ser uma cidade que está em um caminho ótimo para seu desenvolvimento, e um caminho que está indo para uma cidade a se tornar uma Metrópole Nacional, nós pedimos que esse tema não seja banalizado, porque é um tema seríssimo e que fere, de fato, a Constituição e a lei em si. Fere o direito da pessoa, fere o direito do indivíduo. Portanto, essa contribuição que nós queremos fazer, esse é o debate que nós queremos trazer para a Câmara Municipal. Como já disse, a vereadora Selma pôde nos acolher, nós já estamos trabalhando em uma minuta de projeto de lei para a gente trazer para esta Casa. Mas, quero reforçar aqui, todo o debate ainda é pouco para esse tema que não tem quase nenhuma visibilidade atualmente.

Bom, agradecer ao senhor presidente por esse tempo cedido. Agradecemos também a professora orientadora, Amanda, que está lá em cima assistindo, aos nossos colegas de turma pela presença. Agradeço aos senhores vereadores pela atenção. E assim nós queremos encerrar a Tribuna trazendo essa provocação. Muitíssimo obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Arthur, gostaria de parabenizar você pela explanação, a Laura também, parabéns à professora, aos demais alunos que compareceram aqui. Nós temos total interesse em discutir isso junto à academia, junto com vocês, uma minuta de projeto nesse sentido. Nós só não podemos perder de vista as limitações constitucionais que nós temos aqui para legislar. Por exemplo, em direito penal, para quem infringir a norma que a gente vier a aprovar, a gente não pode estar impondo nada na seara do direito penal. Mas eu acho que, de fato, as redes sociais não podem se tornar, já vêm se tornando, um território sem lei. Para a gente infringir o direito à imagem, à honra, já passamos dos limites. E, de fato, as pessoas, às vezes, até mesmo depois de mortas, têm o direito de resguardar a imagem, e tem a questão do luto da família, toda essa problemática que está envolvida. E a gente tem visto que muitos de nós temos ultrapassado esses limites. Então, vocês estão de parabéns com o projeto de vocês. Contem conosco. É importante ter essa proximidade de vocês conosco. Nós somos um de vocês. Não há diferença nenhuma dos vereadores que estão aqui de vocês. Amanhã, possa ser que sejam vocês que estarão aqui nos nossos lugares. Mas a nossa passagem aqui tem que ser um momento em que a gente entrega soluções para a sociedade e ajuda a melhorar a qualidade de vida. Quando a gente se soma a vocês nesse propósito, de salvaguardar a imagem das pessoas, de trazer uma certa proteção nessas situações que vocês explanaram aqui, eu acho que isso é muito válido. Então, parabéns, você foi muito bem. Se essa atividade estava valendo nota, eu tenho certeza de que vocês ganharam 10. Sucesso na carreira de vocês. Parabéns aos professores envolvidos. E vamos dar início ao Pequeno Expediente. Opa, me perdoem, tem vereadores querendo participar. Eu vi que o Byron levantou. Então, vamos lá. Tem uma sequência aqui: Elber, Selma, Sargento Byron, Sônia e Iran. Eu estou indo atender os servidores da Prefeitura no Gabinete. Byron começa e depois vem para a Presidência. Eu vou à Presidência.

SARGENTO BYRON – MDB – INTERPELANDO

Senhor Presidente, eu queria parabenizar os alunos da Universidade de Tiradentes, a professora Amanda que está ali, que está levantando um tema muito importante. Há algum tempo atrás, eu fui acadêmico de Direito e o tema da minha dissertação era – “O poder da mídia em cima dos casos sobre a presunção da inocência”. Quando a mídia influenciava antes do julgamento, como isso era prejudicial ao julgamento, à imparcialidade. E o que eu vejo aqui fere o princípio da dignidade da pessoa humana, a preservação da imagem da pessoa e o que isso afeta nas famílias. E, como bem falou o Arthur, não é questão de cercear o direito da publicidade, mas, em si, equalizar a questão dos direitos, o direito da pessoa que faleceu e dos seus familiares, de ter preservada a sua imagem. Então, hoje, a internet é o espetáculo dos horrores e a gente vê muito isso, de quando ocorre um acidente, ter muita gente preocupada em publicizar o fato do acidente ou crime, ao invés de ajudar, proporcionar uma ajuda àquela pessoa que está ali precisando de algum acolhimento. Então, é bem importante o tema que vocês trazem para a gente tentar buscar, como falou o presidente, a gente tem reservas com relação à nossa competência, é residual a nossa competência, mas a gente pode buscar, junto às parlamentares federais, a quem compete, se somar para que saia um projeto de lei e que esse espetáculo cruel cesse. Então, parabéns a Arthur e Laura e à professora Amanda, por essa temática.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Quero cumprimentar os queridos colegas; daqui a pouco, serão colegas. A única diferença que existe nesse processo de profissional e aluno é quem se formou antes por uma questão, às vezes, apenas etária. Cumprimentar a professora Amanda, o Arthur, os demais colegas aqui presentes, em especial a Laura, porque vi o afinco, Laura, na sua fala, a emoção até, com a voz um pouco embargada, dando a importância que o tema precisa e merece. Uma das minhas primeiras experiências como advogado, lá nos idos do início dos anos 2000, foi naquele fatídico acidente dos alunos do Colégio Arquidiocesano, em que um grande amigo meu era o

professor, o professor Winston, que era o organizador daquele passeio, e a capa do então semanário Cinforme, naquela segunda-feira de manhã, já que o acidente foi em um domingo no início da noite, foram os corpos daquelas crianças mutiladas no hospital e no ônibus no local do acidente. E vários pais e mães, totalmente dilacerados emocionalmente, tiveram que se defrontar com a capa do Cinforme, visualizar, em plena manhã de dor e sofrimento, o corpo de seus filhos totalmente expostos, totalmente feridos, mutilados. Foi uma das primeiras ações que ajuizei, enquanto advogado à época, representando alguns dos pais, e a partir daí isso se tornou uma temática presente na minha história e na minha trajetória de vida. É necessário que haja respeito pela dor alheia e, sobretudo, em alguns casos especificamente, como no caso do possível suicídio dessa mãe e desse filho, as imagens e a divulgação excessiva de um suicídio estão cientificamente e socialmente comprovadas que incentivam a repetição desses atos. Aconteceu isso com aquele ator famoso, Robin Williams, onde a mídia internacional deu tanta notícia, Laura e Arthur, sobre o suicídio dele, que os números de suicídios nos Estados Unidos se multiplicaram várias vezes durante um período de 2, 3 meses. Então, parabéns, e me somo aos colegas vereadores, para que possamos, respeitadas as competências, ajudar nesse marco jurídico e legal no município de Aracaju. Parabéns pelo trabalho, belíssimo trabalho.

SARGENTO BYRON-MDB-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Com a palavra, a vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA-PSD-INTERPELANDO

Bom dia a todos e a todas. Parabenizo esse casal, Arthur e Laura, que, com apenas 18 anos de idade, tem esse olhar, tem esse sentimento, porque hoje a gente vê isso nas pessoas jovens, é surpreendente. Você sentir a dor de um pai e de uma mãe na idade de vocês é gratificante. Ver que eu estou aqui agora, que presenciei a fala e a emoção, Laura, quando você falou. Tenho certeza de que essa Casa vai abraçar essa causa, assim como eu abracei. Porque a causa é muito nobre, mas a gente vai ver como é que pode ser feito para que a gente venha chegar junto no projeto com vocês. Parabéns à professora Amanda, coordenadora, eu espero que os seus alunos tenham surpreendido a senhora assim como nos surpreenderam. Parabéns, meninos. Vão em frente, que o futuro aguarda vocês e bem.

SARGENTO BYRON-MDB-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

O próximo vereador é a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE-PSOL-INTERPELANDO

Bom dia, Laura Elisa, bom dia, Arthur, bom dia, professora Amanda, que está aqui também acompanhando, nessa manhã de hoje, a fala dos seus orientandos. Dizer da importância da universidade estar sempre envolvida, a Universidade Tiradentes, assim como a Universidade Federal, e outras universidades e faculdades que nós temos no Estado, envolvidas no curso de Direito, estabelecendo, de fato, um trabalho, uma orientação com a realidade concreta para que possamos ter cada vez mais futuros profissionais que possam avançar na contribuição com a sociedade para dirimir as desigualdades e garantir a defesa dos direitos. Nesse caso aqui, vocês trazem hoje o direito humano, que já está previsto na Constituição Federal, mas a Constituição ela tem sido rasgada todos os dias. Infelizmente, nós estamos vivendo uma era em que as tragédias e a miséria humana têm sido razões para espetacularização, inclusive para garantir benesses pessoais, individuais, contrariando qualquer atitude, qualquer princípio, digamos assim, de direito, de ser sem sensibilidade à dor das pessoas. Aqui na Câmara, inclusive, nós já temos orientação de não colocar imagens, assim também como nas nossas redes, não só essas, mas também de crianças, adolescentes. E, principalmente, nós sabemos que, a partir do que vocês trazem, que tem uma população, uma parte da população que é mais vitimizada por isso, que é a população negra, a população LGBTQIAPN+, mulheres e crianças. Então, parabéns pela iniciativa. Contem conosco dentro dos nossos limites também, resguardando o que cabe a esta Casa legislativa, para apoiar a construção e a aprovação de projetos que venham a melhorar nossa formação. Obrigada e parabéns.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador Professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Cumprimentar a Laura, cumprimentar o Arthur, parabenizá-los pela fala que fizeram aqui. Aproveito para cumprimentar também os seus colegas que estão aqui acompanhando, e a professora Amanda, pela iniciativa. Parabéns, professora. Garanto que esses momentos são momentos marcantes na formação dos estudantes. A sala de aula é o espaço de construção do saber, mas o que a gente constrói para além da sala de aula agrega muito. Parabéns pela iniciativa. E quero

também parabenizar pela discussão que vocês trazem. Esse debate que vocês trouxeram aqui mostra que é fundamental que nós tenhamos a regulamentação de um terreno que não pode ser tratado como terreno de ninguém, um terreno que está acima da lei, um terreno que não obedece às regras. A regulamentação das redes sociais, a regulamentação das mídias não é instrumento de censura e nem deve ser. Agora, tem que ser instrumento de regulamentação no sentido de que há uma convivência que tem que ser estabelecida e ela tem que respeitar normas, valores, regras. Não pode ser a vontade de acumular dinheiro, quer seja de quem controla essas redes, quer seja de quem as usa, essa vontade de acumular dinheiro dessas pessoas, não pode estar acima dos valores fundantes da civilização. Se nós não quisermos avançar para a barbárie, nós precisamos, evidentemente, entender o que é o projeto civilizatório que a gente defende, o que é a preservação dos direitos humanos pelos quais a gente tanto luta. E não pode o terreno das redes sociais ser um terreno livre para que as pessoas façam o que querem desrespeitando princípios que para nós são fundamentais. Então, parabéns pelas reflexões, pela iniciativa. Parabenizo também a vereadora Selma França por acolher essa angústia de vocês e essa ideia. Parabéns mais uma vez.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A gente agora passa novamente a palavra para a aluna Laura para os dois minutos de considerações finais. Senhora Laura.

LAURA ELISA DE SANTANA SANTOS – ESTUDANTE DE DIREITO DA UNIT

Gostaria de agradecer a todos que tiveram essa participação enriquecedora e ressaltaram a importância da educação, principalmente a educação midiática, que eu acredito que seja muito importante nos dias de hoje. Apesar de a gente já ter um marco digital, a gente também precisa incentivar os municípios. E acredito que Aracaju poderia ser o primeiro a ter um marco digital municipal, a ter esse olhar mais empático e mais humano. Até porque tem a questão da proteção dos direitos humanos, mas não são só os direitos humanos que a gente quer proteger. A gente quer proteger as famílias, a gente quer proteger as pessoas, a gente quer colocar esses direitos na prática e acredito que é isso que a gente precisa. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Então, agradecemos à senhorita Laura e ao Arthur pela contribuição. Vamos agora dar início ao Pequeno Expediente. O primeiro orador do Pequeno Expediente é o vereador Breno Garibalde, da Rede de Sustentabilidade. Breno declina. Camilo Daniel, o papai mais novo da Câmara Municipal de Aracaju.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia. Muito bom dia, Senhor Presidente Sargento Byron, bom dia a todos os vereadores e as vereadoras aqui presentes nesta manhã de terça-feira. Eu chego, estou nervoso aqui. Tem muito tempo que eu não ocupo aqui essa tribuna, 15 dias praticamente, que minha filha nasceu, mas estou muito feliz com o processo, e muita coisa mudou de lá para cá, não é? Nós temos agora uma oposição mais fortalecida com a chegada de Fábio Meireles. Muita coisa mudou, não é? Temos o carro blindado para a prefeita. A gente tem muita coisa nova aqui na nossa cidade. Mas tem uma coisa muito importante que eu queria tratar aqui com todos e todas aqui presentes. Veja, desde 2019 que a gente luta contra o processo de privatização da água, contra o processo de privatização, no caso do estado de Sergipe, da Deso, vereador Anderson de Tuca, desde 2019. No ano de 2023 foi aprovado, no fim de 2023, foi aprovada a privatização da empresa de saneamento do estado de Sergipe, a privatização da Deso, em uma política chamada de concessão. Mas foi uma privatização velada que foi feita pelo governo do estado. Imaginem vocês, o governador Fábio Mitidieri, ele vendeu a empresa mais lucrativa que o estado de Sergipe tem. Era mais lucrativa, inclusive, que o Banese. E foi vendida essa empresa. Foi vendida. Leilão feito, 4 bilhões, todo mundo dizendo que tinha sido a salvação do estado de Sergipe, que daqui para frente ia chegar água nas torneiras do nosso povo e que o serviço que a Deso não fazia agora vai ser feito. Era isso o que era ventilado. Era isso que era vendido para o nosso povo sergipano. Tem mais ou menos 30 dias que a IGUA começou a fazer as operações no estado de Sergipe. Mais que 30 dias, aproximadamente 30 dias. E é lamentável o que está acontecendo, vereadora Selma França. É falta de água em todo o estado de Sergipe. Durante esse final de semana, eu ainda querendo ficar mais com a minha filha, ficar mais tranquilo, mas o telefone não parava de ligação dos bairros da nossa capital, o povo dizendo: “Rapaz, eu estou dois dias, três dias sem água”. “Camilo é o final de semana todo sem água”. “Camilo, não tem água”. “Camilo, o esgoto está estourado”. “Camilo, ninguém resolve

isso”. “Camilo, está tudo trancado aqui”. E aí, quando você pensa que o problema é só na cidade de Aracaju, aí eu rapidamente fui no grupo do nosso partido, tem os vereadores do PT. É inadmissível, a cidade de Itabaianinha está uma semana sem água, o sertão todo está sem água há mais de uma semana. Quando você vai olhar o estado de Sergipe, a cidade de Laranjeiras, estava conversando com o vereador Léo, é todo o estado de Sergipe sem água. E a pergunta que não quer calar é a seguinte: “cadê a solução que a venda da Deso ia trazer para o problema da falta d'água do estado de Sergipe?”. Na verdade, o que a gente está vendo é uma coisa completamente diferente. Na verdade, o governo do estado de Sergipe abdicou de cuidar do patrimônio do estado, abdicou de fazer a gestão da empresa de saneamento da Deso, que era mais lucrativa. Vendeu essa empresa, passou os serviços para outra empresa, para a IGUA. E o resultado está aí. O resultado da privatização da Deso está aí colocado. A gente está hoje vendo a situação. É uma situação lamentável. É o povo com mais de uma semana sem água. É o povo com as redes de esgoto todas obstruídas. Então, a gente, nessa casa legislativa, é importante que isso aqui venha a ressoar aqui para o nosso estado de Sergipe. É importante que essa fala chegue nas demais casas legislativas, chegue na população, mas chegue principalmente na IGUA. Veja, já foi feito, o leite foi derramado. É a IGUA que toma conta do serviço. Mas, cadê a melhoria do serviço? Veja, é importante notar isso. Esse é o motivo do nosso pronunciamento nessa manhã. E digo que, todo santo dia, nós estaremos cobrando aqui solução, porque o que não pode é o nosso povo ficar como está. O povo sem água, o povo precisando de um serviço de qualidade e esse serviço não chega. Então, com todo respeito, mas IGUA, vamos resolver esse problema com urgência.

SARGENTO BYRON-MDB-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Com a palavra o vereador Elber Batalha do PSB.

ELBER BATALHA-PSB-ORADOR

Bom dia, presidente, bom dia senhores vereadores, senhoras vereadoras, munícipes nas galerias e que nos assistem através dos meios de comunicação da Câmara, servidores e assessores desse parlamento. Quero iniciar fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 51 anos, cabelos grisalhos, uso um terno azul escuro, uma gravata vermelha clara e uma camisa branca. Senhores e senhoras, inicio minha fala para fazer um apelo ao Ministério Público Federal de Sergipe. Hoje e nos últimos dias a sociedade sobretudo o pessoal da saúde pública de Sergipe, está em

polvorosa com relação a essa determinação do Ministério Público Federal de que todos os PSFS, PSS melhor dizendo, os contratados dos PSS de 2014, 2016 e 2019, que deveriam ter tido validade em apenas dois anos e que foram perpetuados por gestões passadas nessas funções, devem ser exonerados, deveriam ser exonerados até o último dia 30 de abril. Coloque aí, Paranhos, na tela esse acordo. Esse é o acordo firmado, ali está o termo com a determinação homologada em juízo pela Justiça Federal, no acordo feito em audiência pública. Isso demonstra duas coisas: demonstra, inicialmente, que é um erro esse modelo de processo seletivo simplificado e não realização do concurso público efetivamente para que os servidores estabeleçam um vínculo efetivo, duradouro e comprometido com o serviço público, mas também quero fazer um recorte. Fica evidenciado que a gestão atual do doutor Cláudio Mitidieri, que realizou há cerca de quinze dias o maior concurso público da história da saúde do município, onde serão contratados mais de mil profissionais de saúde de diversas áreas, não tem responsabilidade sobre esse fato. A gestão está tentando ainda dialogar com o Ministério Público Federal no sentido de que, ao menos, se aguarde a homologação do concurso que já foi realizado para que a substituição seja feita desses PSS agora irregulares pelo decurso do prazo por profissionais aprovados no certame público efetivo realizado no último dia primeiro de junho. Por que a substituição de um PSS por outro PSS seria problemática, pastor Alex. Primeiro, porque não se estabeleceria uma relação contínua e duradoura. E segundo, porque precarizaria, porque esses profissionais que estão lá hoje prestando serviços têm experiência, know how e já estão acostumados com o serviço prestado. Imagine o senhor o que é virem mais mil, mil e duzentos profissionais através de um PSS que vai durar em torno de três meses essa contratação para depois, logo depois, se contratar efetivamente os profissionais do concurso. Então, minha fala aqui é de solicitação, de uma sensibilidade maior do Ministério Público Federal sobre essa questão e que se construa com a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe um novo acordo apenas quanto à dilação do prazo para que essa substituição dos profissionais contratados pelo PSS seja substituída pelos do concurso público, logo depois, assim que o concurso seja homologado. Isso, se não for feito assim, haverá um efetivo prejuízo para população assistida pela rede pública de saúde. No segundo momento, quero relatar que havia uma audiência pública aqui, uma oitiva do presidente da ADEMA, doutor Carlos Anderson, que nós resolvemos por bem, em diálogo com ele, suspender, face à revogação pela prefeitura de Aracaju do contrato com a Renova e a contratação de uma outra empresa chamada Ramaq. Ficaremos

atentos, fiscalizaremos essa nova empresa e cobraremos que essa situação atual de Aracaju, que está entregue ao lixo, às baratas, aos ratos e aos escorpiões, com a maior celeridade possível se resolva, porque é inaceitável que Aracaju, a cidade que notadamente ficou conhecida, Levi, como a cidade da limpeza, uma cidade organizada, hoje viva em meio a sacos, tonéis, vasos de lixo acumulando-se por mais de 10 dias nas portas das pessoas. E quero conclamar Isso é outro arremedo. A contratação precária, provisória e sem licitação da Ramac é outro arremedo. O que esse parlamento tem que cobrar é licitação pública, ampla e restrita, com transparência, para que seja contratada de forma definitiva uma empresa que tenha know-how e a qualidade necessária para fazer a limpeza pública de Aracaju. Não dá pra aceitar mais a quantidade de processos, Sônia, de dispensa de licitação que essa gestão tem. Parece que a prefeita Emília criou, ojeriza, criou horror à licitação e tudo nessa gestão é contrato emergencial, sem transparência e sem a publicidade devida. Fica aqui o meu registro e desejo uma ótima semana a todos.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB:

Com a palavra o vereador da PDT, Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR:

Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Em nome do pastor Alex, da professora Sônia Meire, desejo bom dia a todos. Senhor presidente, sargento Byron Estrela do Mar, com todo o respeito a Vossa Excelência, aos demais vereadores, eu tinha trazido uma informação importante, segura, como eu costumo sempre trazer, mas eu vou preferir com a presença do nosso presidente de fato e de direito, Ricardo Vasconcelos, sem demérito nenhum a nenhum colega, que eu quero que ele esteja aqui conosco para que a gente possa debater um assunto que eu já trouxe, não é nenhum assunto novo não, mas só para que nós possamos discorrer com maior tranquilidade com a presença dele, para entender qual vai ser o encaminhar da Casa Legislativa, e que é muito importante, porque se a gente começar a silenciar diante de algumas situações, algumas pessoas vão viciar. E todo vício é ruim, né, Lúcio? Discutimos isso sexta-feira passada sobre vícios, jogatinas. Então, eu prefiro não colocar as fotozinhas, não. Guarda aí. Deixa aí que eu vou repetir essas fotos amanhã, com a presença do nosso presidente. Está atendendo aqui na presidência algumas demandas do Parlamento. Mas ponha o vídeo, por gentileza, Thiago. O meu vídeo aqui foi na... Esse vídeo que... Segura esse vídeo aí. Esse vídeo foi na apresentação do primeiro quadrimestre com a secretária

Débora, acho que tem umas duas semanas atrás. Fora o Bigode, vamos prestar atenção no que vamos falar aí. Vamos lá. (vídeo). Pronto. Veja o cuidado, pastor Alex, que eu tive, de fazer o questionamento, de até apontar, até gaguejar, gaguejei, que não é meu costume, mas para manter o cuidado, o equilíbrio, a educação, o respeito, que é obrigatório de todo ser humano. Então, fiz com tanto carinho, mas não é o carinho que a prefeita Emília Corrêa vem tendo para com essas crianças, com essas pessoas deficientes. Não são só cadeirantes, não, vou corrigir minha fala. Não são só pessoas cadeirantes, são pessoas com deficiências, que, desde o dia 14 de maio, não tem esse atendimento, não tem esse transporte para o CER II. E o CER II não foi criado por Emília. O CER II está lá desde a gestão do prefeito Edvaldo Nogueira e outras gestões, para o melhor atendimento, Milton Dantas, dessas pessoas. E aí a gente observa, numa gestão que a gente esperava que fosse mudar e mudar para melhor, a paralisação, Thannata, dessas pessoas que o Sargento Byron Estrela do Mar tanto atende com o seu projeto maravilhoso. Mas o projeto da prefeita Emília Corrêa dá a entender, pastor Alex, que é deixar essas pessoas em casa e sem atendimento. Ponha o vídeo, por gentileza. (video). Por gentileza, tá bom. Essa senhora eu não a conheço, não. A filha dela é portadora da doença por nome de mielomeningocele. Quem sabe e quem não souber, por favor, dê uma olhadinha lá para ver o que é. Ela precisa fazer fisioterapia e a prefeitura de Aracaju, através da Secretaria Municipal de Saúde, não está disponibilizando para que essa pessoa, a filha dessa senhora, tenha um atendimento devido. Que prefeitura humanizada é essa? Que humanização é essa, vereadora Sônia? Que prefeitura humanizada é essa, Camilo? Nós precisamos dar a essas pessoas. São pessoas simples da nossa sociedade. Pessoas que dependem da prefeitura de Aracaju. E a prefeita de plantão é a prefeita Emília Corrêa. A prefeita Emília Corrêa, que foi defensora pública, a prefeita Emília Corrêa, que quantas das vezes ouviu o clamor da população e bradou dessa tribuna e bradou de forma correta e acertada. Mas hoje, Maurício Maravilha, o brado passou e a dor da população continua. A dor da população aumenta e a dor dessa população é a dor mais profunda, Lúcio...

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB:

Perdão, vereador Fábio. Eu sigo as orientações da Mesa com relação à não abertura de precedentes. Tenho um carinho muito grande pelo senhor, Excelentíssimo vereador Fábio Meireles. O próximo orador do pequeno expediente é o vereador Iran Barbosa, do PSOL. Isso, o vereador Iran Barbosa é o primeiro do grande expediente,

declinou. O próximo vereador é o vereador Isac, ausência momentânea. Joaquim da Janelinha, do partido PDT.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR:

Bom dia, Senhor Presidente, vereador Sargento Byron. Bom dia a todos que compõem a Mesa. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, todos os servidores dessa Casa, todos que nos acompanham através da galeria e também através do trabalho da TV Câmara. Senhor Presidente, eu quero utilizar o pequeno expediente na manhã de hoje, primeiro, para falar da nossa preocupação com essa mudança, a mudança da empresa. A Renova agora assume a Ramac. Há quatro dias atrás tivemos esse anúncio e é um serviço que não estava sendo prestado, um serviço de péssima qualidade, algo que não tinha em Aracaju há muitos anos. E aí, eu liguei para o presidente Hugo, conversei bastante com Hugo, primeiro para agradecer todo o trabalho que foi realizado ali no Conjunto Augusto Franco, depois eu quero falar também sobre isso, mas também da minha preocupação. E aí, venho acompanhando atentamente toda essa situação dessa empresa e vejo, assim, com muita esperança até o verde da empresa Ramac, até é verde a empresa Ramac, vejo com muita esperança. Conversando com alguns amigos de Estância, com alguns amigos de Lagarto, onde a empresa já presta o serviço lá, também na cidade de Porto Alegre. Então, acompanhei o proprietário, o Alexandre Sá. Quero parabenizar a força que ele está, a força de vontade que ele está de acertar, de prestar um bom serviço. Hoje, logo pela manhã, concedendo entrevista a todas as empresas de rádio, todas as televisões que estavam ali, com 31 carros agora, nesse exato momento, já na rua de Aracaju. Mais de 900 funcionários também fazendo a limpeza, fazendo a coleta de lixo. Então, esse verde de uma nova empresa aí, eu quero desejar sucesso a todos os funcionários da Ramac que estão sendo admitidos, que já eram da Renova e estão sendo admitidos. Então, que venha uma empresa sergipana, que venha prestar um grande serviço e, quem sabe, mais à frente, com a licitação aí, podemos ter essa garantia de que teremos um serviço de coleta como era realizado antigamente. Então, os aracajuanos merecem uma cidade cada vez mais limpa. Então, com essa nova empresa aí, desejando muito sucesso. Não poderia deixar de falar também, Fábio Meireles, e de agradecer. Fiz isso na sexta-feira, falando com a prefeita Emília, falei com o presidente Hugo, falei com o Paulo Corrêa, secretário de Cultura, um Forró Caju no Augusto Franco, foi um sucesso, vereador Elber Batalha, um sucesso. Só elogio dos moradores há 43 anos que temos o Conjunto Augusto Franco e nunca

tivemos uma festa tão bem organizada. Vocês estão vendo as imagens. Essa imagem é a imagem da quarta-feira, porque na quinta-feira tivemos um público muito maior do que na quarta-feira. Então, algo que a Prefeitura acertou em cheio. O Augusto Franco recebeu essa festa e recebeu de braços abertos. Muitas famílias ali no Conjunto Augusto Franco. Foi um sucesso ver todo mundo saindo das suas casas, caminhando; duas entradas muito bem organizadas. Então, foi um evento que trouxe, que gerou a economia lá do nosso Conjunto, movimentou toda a economia, muita gente vendendo e vendendo bem. Já tenho o depoimento de algumas pessoas que trabalharam nesse evento. Então, participei dos dois dias como morador, como vereador, como representante daquele conjunto e com alegria; a prefeita, mesmo em Brasília, me respondeu, ficou muito alegre também, tinha recebido algumas imagens, ela participou da quarta, mas, devido a um compromisso do PL a nível nacional em Brasília, ela teve que ir para Brasília, mas recebeu as imagens da quinta-feira, então, foi um sucesso. Então, em nome dos moradores do Conjunto Augusto Franco, Prefeita Emília, esperamos que ano que vem tenhamos mais dias, mais atrações, porque foi um sucesso. Em nome do Conjunto Augusto Franco, em nome de todos os moradores, agradeço pelo Forró Caju nos bairros e, em especial, na Farolândia. Por hoje é só, Sr. Presidente, desejando a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

O próximo morador do Pequeno Expediente é o vereador Levi Oliveira, do PP. Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor Presidente, apenas para registrar que eu estou oficiando a Mesa acerca da minha ausência, sem ônus para essa Casa, nos dias de amanhã e depois. Apenas para fazer esse registro, que já está sendo documentado no DOC, tá bom?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Ok. Vereador Milton Dantas, pela ordem.

MILTON DANTAS – PSD – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente, para justificar a ausência do vereador Vinícius Porto, que está participando de uma atividade política fora desta Casa, só para justificar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

Ok, Miltinho, Levi Oliveira. Declinou, em ausência momentânea. Vereador Lúcio Flávio. Vai para o grande. Maurício Maravilha. Declina também. Miltinho Dantas.

MILTON DANTAS – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia aos senhores Vereadores, senhoras Vereadoras, aos amigos aqui na galeria, aos amigos da imprensa, no qual eu quero saudar a todos na pessoa de Francisco de França. Cumpriu, Sargento Byron, aquela promessa: o pãozinho chegou. 80 pães da panificação Garça, com queijinho, esqueceu só a manteiga, mas a manteiga foi pensando no bem-estar de todos, na saúde de todos, não é, Chico? Aí não veio propositalmente, Selma França. Mas obrigado, Chico, cumpriu a promessa depois de cinco meses, mas eu acho que foi a primeira de várias vezes que virão esses pães para cá. Bom dia aos servidores, assessores. Mas eu queria falar justamente sobre essa questão do futebol. O futebol que tem contado com o apoio do Banco do Estado de Sergipe, o futebol sergipano, e tem obtido resultados superando, a cada ano, as suas metas. A exemplo do Juventude de Estância, a equipe feminina, que está representando o Estado de Sergipe na Copa do Brasil, representou no Campeonato Brasileiro, passando de fase. Copa do Brasil, estamos na terceira fase. Amanhã iremos receber aqui a equipe do Fortaleza, primeira divisão do Campeonato Brasileiro, na Arena Batistão, a partir das 15 horas. Então, o apoio, o patrocínio que o Banese deu no valor de R\$ 100 mil, que a federação vem dando às equipes, também nessa modalidade feminina, tem surtido efeitos. Então, a jovem equipe do Juventude de Estância, que representa o estado de Sergipe por ter sido campeã estadual o ano passado, está fazendo história no cenário nacional. E nós vamos torcer, fazer uma corrente positiva, para que o Juventude amanhã, enfrentando uma equipe de primeira divisão do futebol nacional, possa conquistar mais uma vitória. Então, nossos agradecimentos ao governador Fábio Mitidieri por estar incentivando o

esporte sergipano, em especial o futebol. Nossos agradecimentos ao Banco do Estado de Sergipe, que não é uma instituição filantrópica. O Banese é uma instituição financeira, e para que ele possa patrocinar qualquer segmento, investir em qualquer segmento, é claro que o Banese tem que ter o retorno, porque, repito, não é uma instituição filantrópica, ele tem que ter e obter lucros para poder manter e ampliar os seus serviços que são prestados ao povo do Estado de Sergipe. Então, o Banese investiu esse ano cerca de 3 milhões em patrocínios para os clubes sergipanos, Sergipe, Confiança, Itabaiana, Lagarto, Dorense, sem nenhuma distinção. Claro, respeitando o tamanho de cada um, respeitando o retorno publicitário que cada clube dá ao Banese, em termos de torcida, em termos de publicação, em termos de participação nas competições nacionais. O Confiança, por exemplo, como representa o Estado, representou na Copa do Brasil, na Copa do Nordeste, que por sinal estava em Juazeiro no último sábado. Acompanhei o Confiança lá em Juazeiro, na Bahia. O Confiança conseguiu também se classificar para a próxima fase da Copa do Brasil. Iremos enfrentar o Vitória no mês de julho, nas oitavas de final, nas quartas de final da Copa do Brasil. Isso é muito bom para o Estado de Sergipe, porque divulga o nome do Estado do Nordeste. O Nordeste... Perereca está atenta aí. Perereca como grande torcedora da Associação Desportiva Confiança. Vamos estar representando o Estado, representando o nosso município, divulgando o nosso município. Inclusive, eu estava com alguns amigos do Estado da Bahia, o deputado Roberto, de lá de Juazeiro, presidente de Juazeiro, e no bate-papo, parabenizava muito a segurança pública do Estado de Sergipe. Todos nós sabemos o caos que está instalado dentro do Estado da Bahia e o povo baiano reconhecendo todo o trabalho que a Polícia Militar do Estado de Sergipe, a Polícia Civil, a Secretaria de Segurança Pública tem feito pela segurança do nosso Estado. Então, nossos agradecimentos aqui ao Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Ribeiro e a toda a tropa. O comandante geral sozinho não poderia fazer o que a polícia está fazendo. Então, ele tem que contar com o apoio da sua tropa e eu fiz questão, ontem à tarde, de fazer uma visita lá no comando geral para poder transmitir o reconhecimento do povo irmão, coirmão aqui do estado da Bahia. Parabéns a todos inseridos, todos que fazem parte dessa brilhosa corporação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

O vereador Miltinho Dantas foi o último orador do Pequeno Expediente. Vamos fazer agora a passagem para o Grande Expediente. E o primeiro orador é o vereador do PSOL, o vereador professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, Sr. Presidente. Agora sim, ocupando aqui o Grande Expediente, cumprimentando V. Ex^a e também todos os colegas, todas as colegas aqui presentes e todos e todas que acompanham esta sessão aqui ou através dos canais de comunicação da Casa. E quero começar pelas amenidades, a primeira delas, embora eu não esteja aqui no momento, mas quero aproveitar para parabenizar o vereador Camilo. Parece que o exercício do mandato parlamentar do vereador ajuda a ampliar a demografia da capital, não é? Recentemente tivemos a oportunidade de parabenizar o vereador Breno Garibaldi, agora o vereador Camilo, eu desejo que violeta. Pois é, pois é, Binho também. Então, desejar que a violeta, ela seja portadora de tempos melhores, não é? Possa viver num mundo melhor do que esse que nós estamos vivendo. Então, primeiro isso, depois eu quero também, ainda no campo das amenidades, aproveitar para parabenizar o professor Dr. André Maurício Conceição de Souza e a professora Dra. Silvana Aparecida Bretas, que na última sexta-feira, dia 6 de maio, tomaram posse oficial como reitor e vice-reitora da Universidade Federal de Sergipe, respectivamente. Quero parabenizá-los, desejar sucesso na atividade que estarão desenvolvendo no próximo quadriênio e ressaltar aqui a importância de um mandato que passa a ser exercido com a legitimidade e a soberania do voto dos integrantes da comunidade universitária da Universidade Federal de Sergipe. Fica aqui, então, o registro das felicitações ao professor doutor Maurício, à professora doutora Silvana Bretas, que, evidentemente, eu estou também encaminhando daqui da casa os vossos congratulações, mas registro aqui da tribuna as felicitações e o desejo de sucesso na tarefa que terão à frente da reitoria da Universidade Federal de Sergipe. Dito isso, Sr. Presidente, eu quero aqui também fazer referência ao seguinte. Neste final de semana, aproveitando, inclusive, que nós estamos vivendo esse momento de transição de empresas que vão fazer o serviço aí de coleta de lixo, limpeza urbana na nossa cidade, eu quero aproveitar para ressaltar aqui um aspecto. Este final de semana eu fui muito instado por pessoas, seguidores, que encaminhavam para mim imagens de lixo acumulado por toda a cidade. E eu aproveitei um desses encaminhamentos que me foi feito, que era em forma de vídeo, e publiquei. Evidentemente que, a partir daí, vários comentários, várias pessoas

anunciando que também na sua região está com esse problema, eu, no dia seguinte, estive pessoalmente em algumas áreas, pude confirmar com minha presença, através do meu olhar, que, por exemplo, não era só ali no Luzia, não era só nas regiões que eu já havia colocado no dia anterior, era também ali, por exemplo, na Farolândia. Eu pude ver que nos condomínios ali da Farolândia havia um acúmulo gigantesco de lixo que demonstrava que o lixo não vinha sendo coletado há bastante tempo. Mas o que eu quero chamar a atenção é o seguinte, é que no meio de tanta gente que confirmava, dava o depoimento de que na sua rua, no seu bairro, no seu condomínio estava vivendo esse problema, aparecem duas pessoas que tentam descaracterizar uma realidade. Eu quero chamar a atenção de um aspecto que é importante, porque às vezes as pessoas, tentando, achando que estão ajudando a prefeita, omitem uma realidade e terminam prejudicando. Quando a gente coloca um problema, a gente coloca para que ele seja resolvido. Aí as pessoas, algumas, poucas, vêm tentando descaracterizar, chamando de *fake*, essa imagem é uma imagem de muito tempo. Eu não trabalho com mentiras. Não sustento meu trabalho em cima de mentiras. E a verdade, ela não está só comigo, a verdade está com a população que estava reclamando disso. Colocar essa imagem e pedir providências é tarefa de quem quer ajudar a prefeita a administrar bem, não é tarefa de quem quer ver a coisa pior. Agora, botar uma venda nos olhos, descredenciar quem está buscando a coisa melhor, fazer de conta que o problema não existe, aí eu acho que não ajuda. Então, nós assistimos no próprio final de semana o anúncio dessa mudança, acredito que essa não será a solução para o problema, torço para que melhore, torço para que ajude, mas não será a solução para esse problema, tomara que eu esteja errado, mas pela experiência que eu tenho, pelo que a gente acompanha do que está significando essa mudança, este não será o fato que vai resolver esse problema. E acho que quem está à frente da administração sabe que não é esse o caminho. Espero que a gente consiga trilhar essa solução, porque, de fato, vira uma questão, inclusive, de saúde pública. Então, eu quero aqui manifestar meu repúdio àquelas pessoas que querem ser mais reais do que o rei, e que querem descaracterizar qualquer tipo de denúncia de problema na nossa cidade como sendo uma tentativa de mentir ou de torcer contra. Não é assim. Eu não torço contra. Tenho sido recebido pelos secretários da prefeita, tenho sido recebido com muito respeito e a eles digo aquilo que trabalhe para acontecer, que as coisas funcionem. Eu não torço para o quanto pior melhor, porque afinal de contas eu moro nesta cidade, é aqui que tenho minha vida, minha família, então a gente quer que a coisa funcione bem. Agora, nós não podemos é perder a capacidade de crítica. E as

peessoas que perdem a capacidade de crítica, que não enxergam os problemas, elas não ajudam a quem está administrando. Eu já vi outros episódios aqui na cidade de Aracaju, dessa natureza. E vi também como foi que terminou a administração. Que esse não seja o caminho. Que esse não seja o caminho. Aliás, esse problema que nós estamos vivendo hoje, a mim me parece uma reedição, e aí eu fico muito triste com isso, uma reedição de problemas que eu vivi aqui em Aracaju, em gestão passada, da qual alguns são oriundos que estão agora à frente dessa administração, e eu acho que a gente tem que tomar cuidado para não repetir em Aracaju erros que já foram testados e que já se provou que o caminho não é por aí. Então, daqui eu quero dizer que torço e que a gente vai procurar contribuir na medida do possível, apresentando críticas. Eu fui vereador aqui de situação também e nunca perdi a minha capacidade e meu olhar crítico. Mesmo como Vereador de situação, fazia aqui nessa tribuna as críticas, as análises e as cobranças. Fazia requerimento de informação, fazia indicação, propondo mudanças, porque esse é o trabalho de todos nós. E veja que aqui os colegas parlamentares, mesmo aqueles que estão na bancada da situação, trazem pra cá os problemas. E quando trazem, não trazem com o objetivo de atacar a administração municipal. Pelo contrário, é com o objetivo de contribuir. Porque também se silenciar, e qual é o papel que vão desempenhar aqui como parlamentares? Nosso papel é esse. Nós já não temos a caneta, não temos a chave do cofre, não somos o Poder Executivo. Mas nós temos a capacidade de ver o problema, apontar soluções e é isso que vamos fazer. E por último, Senhor Presidente, eu quero também colocar o seguinte, tem uma categoria muito importante aqui no nosso país, que tem uma configuração social muito complexa, que é a categoria dos assistentes e das assistentes sociais, que pela complexidade da tarefa que exercem, pela complexidade do trabalho que desempenham, tinham que ter um outro olhar, uma outra visão e um outro nível de valorização. Eu quero aproveitar esse final de tempo que tenho para me somar ao coletivo de assistentes sociais e assistentes de luta, me somar às assistentes sociais desse município, mas do estado de Sergipe, e denunciar, Senhor Presidente, que nós não pudemos assistir a publicações de editais para concurso público para nomeação de assistentes sociais, desrespeitando o básico. Nós lutamos para que os assistentes sociais ocupem seus espaços através de concurso público, mas o concurso público não pode ser realizado desrespeitando a legislação que define regras para a profissão de assistente social, profissão de serviço social, que não considere os assistentes sociais e as assistentes sociais na sua condição de profissionais e que não respeitem e valorizem essa profissão. Há editais que estão sendo publicados, onde a remuneração atribuída a

um assistente social, que é uma formação, que tem formação de nível superior, e a remuneração que é atribuída a ele é a remuneração de um salário mínimo. Quer dizer, eu ensino aos meus alunos, eu dou aula de legislação trabalhista, e ensino aos meus alunos que há uma diferença entre salário mínimo e piso salarial. Normalmente, o salário mínimo é uma valoração que se atribui ao que nós chamamos de ocupação. Os pisos salariais é para as profissões e quando você atribui a profissões, como é o caso das assistentes sociais, que são profissionais do serviço social, você atribui a eles uma remuneração equivalente ao salário mínimo, você está desmerecendo completamente o nível de complexidade para você chegar a essa formação e trata como ocupação e não como profissão. Então, nós precisamos chamar a atenção para isso, repudiar todo e qualquer edital que desconsidere a lei orgânica da assistência social, que desconsidere o nível de profissionalização que esses profissionais têm e que atribuam remuneração salarial que não dignificam essa profissão. Não importa se é na capital, se é no interior, se é em nível estadual. O trabalho, ele é muito complexo e cada vez mais complexifica. Quanto mais difícil fica a convivência na nossa sociedade, quanto mais as relações se complexificam, mais o assistente social e a assistente social são chamados a responder com a sua capacidade profissional. Por isso, fica aqui a minha solidariedade ao coletivo de assistentes sociais. Fica aqui a minha solidariedade a todas e todos os assistentes sociais que, nesse momento, estão fazendo um grito de alerta, repudiando esses editais que não respeitam a legislação nacional sobre o serviço social, que não respeitam a valorização dos assistentes e das assistentes sociais e espero que, em tempo, consiga-se corrigir isso que é um equívoco, mas é um equívoco que trará prejuízos, porque, evidentemente, ninguém vai se submeter a um concurso público para desempenhar uma função tão complexa, como de assistência social, recebendo 1 salário mínimo. Essa talvez seja a alternativa que alguns gestores encontram, e aí eu quero chamar a atenção também do Tribunal de Contas, quero chamar a atenção de todos os órgãos fiscalizadores, porque essa pode ser a alternativa que alguns gestores encontram para dizer que abrem concurso, depois dizer que o concurso não teve concorrente e continuar fazendo as contratações precárias, que são muito usuais no interior, na capital, na rede estadual, por onde quer que a gente ande. Então, defendemos o concurso público, agora, de acordo com o que a legislação e a complexidade da profissão de cada um exercem. Era isso, senhor presidente. Eu agradeço a Vossa Excelência e a atenção dos colegas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra o vereador Isac Silveira, do União Brasil. Vereador Isac, ausência momentânea. O próximo orador é o vereador Levi Oliveira, do PP.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Senhoras e senhores, muito bom dia. Bom dia, presidente em exercício, Sargento Byron. Bom dia, colegas vereadores. Primeiramente, falar sobre uma ação nossa. Eu vou pedir para passar um vídeo aí de uma ação nossa realizada no Bugio. Agradecer ao diretor Tarcísio, que nos recebeu muito bem. Conseguimos fazer lá uma ação de saúde, lá no bairro Bugio, no Colégio Francisco Rosa, onde a gente pôde fazer um mutirão de saúde, em parceria com os alunos da Universidade Tiradentes, onde os alunos que cursam medicina, supervisionados pelos seus professores, conseguiram atender quase 600 pessoas no Bairro Bugio. Ou seja, a gente conseguiu fazer uma ajuda nessa área da saúde, porque a gente fez diversos atendimentos, testes rápidos, e a gente pôde realmente levar um pouco de dignidade às pessoas que realmente às vezes enfrentam filas. E a gente realmente conseguiu dar uma agilidade nisso, as pessoas tiveram um atendimento digno, um atendimento humanizado. O professor Tarcísio deu todo o apoio lá com as salas climatizadas, com todo o apoio logístico e a gente conseguiu realmente fazer um trabalho belíssimo lá também, juntamente com um mutirão também de empregabilidade. A gente levou diversas empresas do nosso estado, para que elas disponibilizassem vagas para as pessoas. Elas fizeram lá todo o processo de RH, fizeram o acolhimento e cerca de 15 a 20 pessoas já saíram lá com suas vagas de emprego garantidas. A gente pôde realmente gerar emprego e renda. Toda essa fila que a gente fez de atendimento foi um trabalho belíssimo. Então, desde já, meu agradecimento ao professor Tarcísio, a toda a sua equipe, que nos deu todo o suporte lá no Colégio Francisco Rosa, no Bugio. E realmente foi um trabalho belíssimo que eles conseguiram desenvolver lá. Falar também agora e parabenizar o nosso governador Fábio Mitidieri por todo o investimento que está sendo feito na saúde, principalmente no Hospital João Alves. Tem um vídeo nosso aí também, onde foram comprados os tomógrafos, aparelhos novos, aparelhos modernos, onde vai trazer uma dignidade à nossa população, a toda a nossa população, não só de Aracaju, como também de todo o estado, que vai ser atendida lá com esses novos tomógrafos. São três tomógrafos novos que estão chegando, já foi instalado o primeiro. Ou seja, a gente vai dar celeridade a

esses exames, um exame que realmente estava armazenado há bastante tempo, já tem uma leva muito grande, uma fila gigante nessa área de tomógrafo. Também ressonâncias, que estão sendo compradas para poder agir. É um exame que quem conhece, quem a gente está no dia a dia conversando com as pessoas, a fila de pedidos é enorme. E a gente não pode realmente fechar os olhos para isso, para todo esse investimento, todo investimento está sendo feito. Um aparelho desses custa cerca de 3, 4 milhões. E realmente foram comprados já 3, fora os aparelhos de ressonância, aparelhos de aceleradores, ou seja, parabenizar mais uma vez ao nosso governador, ao secretário de saúde, por todo esse trabalho que está sendo realizado na área de saúde do nosso estado. O secretário Cláudio Mitidieri, que realmente tem feito um trabalho muito bom na área de saúde, desde já, secretário, parabéns, continue com essa força, com essa garra, para que realmente a gente possa ter uma saúde de qualidade no nosso estado, como já está sendo feito. Por fim, falar sobre um pessoal do Getan, tem um vídeo aí, eu protocolei hoje uma moção de aplausos a esse atendimento que eles fizeram. Um senhor de idade caiu nesse canal e a equipe não mediu esforço para poder fazer esse resgate, ou seja, isso é um trabalho belíssimo, pessoal. Todo o pessoal que... Esse senhor caiu, passou, acredito que um dia, dentro do canal, nessas condições, e a equipe fez esse resgate. Desde já, parabenizar. Vou estar citando o nome deles aqui. É o segundo sargento Denílson José Freitas, o cabo Wesley Benjamin Oliveira Ribeiro, o soldado Jorge Luiz Lima Campos e o soldado Wilson Claudino Bernardes Filho, pela essa atuação exemplar, onde eles puderam prestar socorro ao senhor José Luiz Santos de Araújo, um idoso que é respeitado, estimado dentro do seu bairro. E assim, eles puderam realmente acessar o canal, não mediram esforços para estar lá, para adentrar esse espaço aí, que realmente é uma situação crítica, que se esse senhor passasse mais algum tempinho aí, realmente eu tenho certeza que ele não iria suportar toda essa situação, passando frio, passando fome e fora a queda, né? Sargento do Byron.

SARGENTO BYRON-MDB-INTERPELANDO

Levi, você não tem noção, acredito, do risco que esses policiais se expuseram a adentrar nesse canal. Em certa feita, em outra ocorrência, um policial mergulhou no canal da 13 de julho e, posteriormente, ele veio a óbito pelo número de bactérias que ele contraiu ao mergulhar num canal como esse, que é de águas de esgoto. Eu imagino o quanto eles ficaram aflitos, tendo noção desse risco que eles correram. A gente viu que

estavam de bota e tudo, mas o risco de contaminação é muito grande. E o policial ali, ele pensou em salvar aquela vida. Os policiais pensaram nisso, não pensaram em sua própria vida naquele momento. Então, parabéns por trazer aqui... Essa preocupação em enaltecer o trabalho desses bravos policiais que estão nas ruas. O Getan é um agrupamento tático de motos que está todos os dias combatendo o crime, mas nesse momento tiveram esse sentimento de salvar vidas de outra forma, arriscando sua própria vida ao adentrar num lugar como esse, que é de grande contaminação, para salvar esse senhor idoso. Então, parabéns a toda a equipe do Getan. Freitas, eu trabalhei com ele na Rádio Patrulha e alguns aí. Então, assim, fico feliz em ver mais parlamentares trazendo ações da polícia que enobrece o nome da instituição, dos bravos guerreiros. Parabéns, Levi.

LEVI OLIVEIRA-PP-ORADOR

Obrigado, sargento Byron. E, realmente, parabenizar todo esse trabalho. O senhor, que é militar, conhece o trabalho, não só na área de segurança, mas também que a gente possa reconhecer esses bravos guerreiros que estão na rua, fazendo a nossa segurança, mas também fazendo o resgate quando necessário. Então, a gente pede realmente para que seja reconhecido, seja feito todo o investimento na Polícia Militar. Tenho certeza de que a Polícia Militar, sargento Byron, já cresceu muito e evoluiu bastante nesse governo do nosso governador Fábio Mitidieri, mas também conseguiu trazer melhorias para o batalhão, para os batalhões, para a população, através de investimentos que estão sendo realizados na Polícia Militar. Então, peço ao governador que continue com essa visão, continue investindo na Polícia, pois eles trazem não só a segurança, como ele falou, mas também o resgate do nosso povo. E, por fim, parabenizar a prefeita Emília por toda a mudança que foi realizada na coleta pública. A gente sabe que a coleta pública não tinha mais condições, nossa cidade estava entregue ao lixo, com a empresa Renova, e realmente agora fez a mudança que deveria ser feita. A gente já vinha batendo aqui, várias pessoas aqui nesse plenário já vinham falando sobre a coleta de resíduos, falando que nossa cidade estava um caos, mas que a gente precisa realmente falar sobre esse tema, cobrar, e aqui é o lugar de cobrar. Então, agradeço também ao presidente da Ramac. Já fiz uma ligação para ele para que você tenha sucesso, meu amigo, que você consiga fazer uma limpeza pública de qualidade, que a gente possa ter uma cidade limpa, uma cidade onde a gente possa ter vontade de

estar caminhando nas ruas e não com esses lixos amontoados que estão aí. E eu desejo sucesso para que realmente continue nesse caminho.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Querido Levi, quero me somar, no primeiro momento, à sua fala na parabenização aos policiais. Ser policial, dentre outras profissões, é algo que não perpassa apenas o interesse profissional ou remuneratório, é algo que diz respeito a uma vocação, a uma aptidão, enfim, porque não se consegue atuar durante anos, décadas, grande parte da vida, numa atividade como a atividade policial, sendo infeliz diariamente naquilo que se faz. E não é isso que se visualiza nesses profissionais pela própria atitude que eles tiveram. Somo-me a Vossa Excelência, ao vereador Byron, que com propriedade já vivenciou grande parte dessas experiências na labuta diária do policiamento. Mas, quanto ao assunto da limpeza pública de Aracaju, desejo sorte à empresa Ramac, mas entendo a situação. Espero que a empresa Ramac consiga minimizar o sofrimento do povo aracajuano, que está entregue ao lixo, às baratas, a entulhos acumulados na cidade, pela falta de profissionalismo e pela incompetência dessa gestão. Porque eu avisei aqui que essa licitação, essa dispensa de licitação, iria dar errado. Existiam duas liminares da Justiça proibindo contratar a Renova, uma liminar do Tribunal de Contas proibindo contratar a Renova, e a prefeita, foi na insistência e na imprudência dela, contratou e deu no que deu, e o povo de Aracaju está sofrendo desse jeito. E sem nenhum demérito à Ramac, isso é um arremedo. O que tem que ser feito é a licitação definitiva para que a própria Ramac e outras empresas de qualidade, de *know-how*, de qualidade, de forma ampla, pública e transparente, possam concorrer em condições de igualdade, e não como foi feita com a Renova. A Renova sabia tanto que ia vencer essa contratação fraudulenta, que, no dia seguinte à assinatura do contrato, os caminhões já apareceram plotados rodando com a marca da...

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL –APARTE

Obrigada pelo aparte, vereador Levi. Primeiro, para dizer da importância de trazer aqui, mais uma vez, a atuação de um militar na defesa de uma outra vida. Isso é de um mérito imenso. E isso também mostra o quanto os direitos também dos militares, das pessoas que atuam na segurança pública, precisam também ser reconhecidos, precisam ser valorizados, para que eles possam, de fato, exercer o seu trabalho na segurança pública com qualidade para defender vidas. Então, parabéns pela sua fala e parabéns também ao militar que, assim como o Sargento Byron colocou, a gente sabe dos riscos de vida quando ele se coloca numa atuação dessa, diante de um nível de infecção que também pode colocar a sua vida em risco. Quanto ao transporte, nós não... O transporte não, a empresa agora, a Ramac, que está começando o seu trabalho. Primeiro, eu espero que a Renova pague os direitos trabalhistas das pessoas que dedicaram esse tempo e pague rápido, porque as outras empresas, até hoje, a Torre, ainda está devendo aos trabalhadores. Quero também dizer que, como nós havíamos anunciado e o vereador Elber trouxe aqui, há problemas muito sérios numa seleção como essa de empresas, da forma que foi feita. E nós já tínhamos anunciado, inclusive, que há pouca exigência. E que até agora o contrato não está público. Nós não sabemos se o valor é o mesmo, o que está sendo contratado. Vamos continuar exigindo transparência da Prefeitura Municipal para que a gente possa, de fato, cobrar os serviços da forma que têm que ser cobrados, que é o nosso papel. Obrigada.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Eu quero... Eu observei o discurso de Vossa Excelência, como eu costumo observar o de todos. Quero parabenizá-lo por todos os três pontos que Vossa Excelência elenca aqui no seu discurso. O atendimento, que, salvo engano, 600 pessoas atendidas no Bugio, ali no Colégio Francisco Rosa. É um atendimento muito importante, são pessoas simples que são alcançadas através de nossos mandatos. E Vossa Excelência leva o seu mandato com parcerias para atender à população. Então, meu amigo, parabéns. Deus continue te abençoando. Não era menor a expectativa do mandato de Vossa Excelência. Vossa Excelência faz o mandato muito junto à população. Também com relação ao vídeo dos policiais, do Corpo de Bombeiros, colocando a sua própria vida em risco para salvar a vida do próximo, nós colocamos aqui, algumas vezes já, algumas demonstrações dos militares, quer seja do Corpo de Bombeiros, quer seja da Polícia Militar, atuando junto à população para resguardar a sua vida. E com relação ao terceiro ponto, o último ponto que Vossa Excelência trata em relação às condições do

lixo de Aracaju, é porque Aracaju sempre foi tida como uma cidade muito limpa. Os turistas, quando chegavam aqui, sempre parabenizavam, principalmente pela limpeza da nossa cidade. É um ponto que foi sempre em comum sobre isso. Então, assim, hoje a realidade, e a gente sabe que quem está à frente da pasta é Hugo, é uma pessoa simples, humilde, um jovem que deseja mudar essa situação. Mas, que infelizmente, Joaquim, o que a gente encontra desde sexta-feira, pelo menos na parte da Zona Norte, são os lixos nas ruas. Isso não é o desejo da prefeita, não é o desejo de Hugo, não é o seu desejo, nem o meu. Mas é a realidade como o Professor Iran expôs aí muito bem. E o que muitos fazem, ao invés de serem verdadeiros amigos, de chegar e mostrar à prefeita que realmente está errado, vão tentar desqualificar uma postagem do Professor Iran, uma pessoa respeitada diante da sociedade, que traz a verdade, que é um fato que todo mundo sabe. A coleta de lixo não está acontecendo no nosso...

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Então, por fim, obrigado pela fala de todos. Professor, aqui é um lugar para a gente cobrar, aqui é um lugar para a gente estar falando. Tenho certeza de que a gente vai estar cobrando a empresa Renova para estar pagando, realmente, os direitos dos funcionários, que é direito digno deles de receber suas rescisões, de receber... e pela mudança da empresa. Desejo sucesso à Ramac, desejo sucesso para que a nossa coleta seja regularizada como o Fábio bem falou. Nossa cidade é conhecida como a cidade da qualidade de vida, pela cidade limpa, com a qualidade realmente mesmo nesse tipo de atendimento e que a gente possa continuar com a nossa cidade, com essa qualidade que a gente tem. O aracajuano sente orgulho de sua cidade, que a gente possa continuar com isso, com esse orgulho de ser aracajuano, de ser morador de Aracaju. Então, por fim, Ramac, desejo sucesso, que você possa fazer um trabalho lindo aqui nessa cidade para que realmente a gente volte a ter essa qualidade de vida para o nosso povo. Então, Deus abençoe a todos e uma excelente semana de trabalho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do grande expediente é o vereador Lúcio Flávio, do PL.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

O senhor presidente em exercício, vereador Sargento Byron, em seu nome cumprimento os demais integrantes da Mesa, os meus colegas vereadores, os assessores dessa Casa, a imprensa, servidores, os munícipes na tribuna e os que nos assistem aí na

TV Câmara. Primeiro, eu gostaria de corroborar com algumas reclamações, antes do meu discurso, algumas reclamações feitas à IGUA por alguns colegas que me antecederam. Eu estou bastante preocupado, assim como essa Casa demonstrou preocupação com a Renova, eu também me encontro bastante preocupado com o silêncio da IGUA, com as cobranças, inclusive minhas, feitas em requerimento, com o excesso de buracos na cidade, com vazamentos de água, e eu quero publicamente endossar os colegas que me antecederam. Está estranho isso, e eu gostaria de, já que os requerimentos que eu fiz não foram atendidos, fazê-lo publicamente aqui, corroborando com os colegas. Bom, nessa manhã de pequeno expediente eu quero dividir com os colegas uma boa notícia... de grande expediente, obrigado meu colega vereador Fábio, eu quero dividir com os colegas uma excelente notícia que eu recepcionei no meu *WhatsApp*. Eu quero agradecer a Deus pela mensagem que eu recebi do meu querido amigo, o cantor Netinho, que anunciou a sua vitória contra o câncer. Câncer zerado, Glória a Deus por isso. Netinho, Aracaju te ama e te quer bem, queria apenas fazer esse registro por essa mensagem que você me enviou. Quero subscrever a fala do colega vereador Joaquim da Janelinha acerca da democratização dos espaços desses festejos juninos. Inédito, pela primeira vez, a população está muito grata à prefeita Emília, democratizando não apenas no centro, mas colocando evento na Zona Sul, colocando evento na Zona Norte, parabéns à Funcaju, à Secretaria de Cultura, à prefeita Emília, que ideia democrática e acertada. E, por falar em festejo, eu queria registrar aqui os meus parabéns ao secretário André Davi, ao comandante geral da guarda, Ricardo Silva, e a toda a Guarda Municipal, que nos festejos juninos estão realizando um trabalho brilhante no combate à extorsão e intimidação de alguns flanelinhas que se apropriam do espaço público para auferir lucro e intimidar especialmente mulheres, intimidar especialmente idosos. Eu quero parabenizar a Guarda Municipal, a Secretaria de Defesa Social e também a Polícia Civil e Militar que encampou a,í acompanhando essa ação da Guarda Municipal. Parabéns às forças de segurança do nosso Estado que estão resguardando o direito da nossa população a utilizar de maneira segura os espaços públicos que pertencem à população. Parabéns, todo o nosso apoio às forças de segurança pública da nossa capital. O espaço público é público e pertence à população de bem. Quero também aproveitar para parabenizar a gestão municipal pela coragem de fazer o que é certo, sem compromisso com o erro, com a contratação dessa nova empresa de lixo. Parabéns pela coragem de se preocupar com a população sem compromisso com favorecimento a nenhuma empresa, empresa A, empresa B, para

quem se lembra e é bom ter memória, Aracaju foi entregue no meio de montanhas de lixo em dezembro. Sim, está registrado aí na imprensa da nossa cidade. Ela foi entregue ao meio dos montes de lixo por conta da paralisação, do cruzar de braços da empresa Torre por falta de pagamento. E, em curto espaço de tempo, a prefeita, desde quando, no primeiro dia, tentou resolver um problema crônico de como ela recebeu a cidade. É bom lembrar como Aracaju foi recebida nas montanhas de lixo e agora está se fazendo todo esse trabalho, essa energia para resolver. Reiterando que, apesar desse emergencial com a nova empresa, a solução é a licitação e isso está sendo providenciado. Então, parabéns pela coragem presidente Hugo Esoj, prefeita Emília Corrêa. Não tem compromisso com empresa A ou B, o compromisso é com a população em fazer o que é certo, não tem compromisso com o erro. Quero também não perder a oportunidade de saudar o meu querido amigo, deputado federal Thiago de Joaldo. Quero recebê-lo de braços abertos aí chegando aí em nosso agrupamento. Um deputado federal que tem grande estatura aí e proeminência na sua região que vem se somar a esse nosso novo projeto para a população. Deputado, estávamos ontem conversando, eu, Vossa Excelência e Hugo Esoj sobre o futuro da nossa população. Seja bem-vindo ao nosso grupo. Bom, neste momento, eu queria pedir a compreensão dos meus amigos vereadores porque eu queria pedir licença para poder saudar o meu filho primogênito, João Guilherme, que estará completando a sua maioridade e se tornando aí um cidadão com todas as suas obrigações e direitos com dezoito anos de idade. Meu filho, seu pai tem muito orgulho de você, do homem que você se tornou e eu desejo que o Senhor possa fazê-lo crescer em estatura e graça. Parabéns pelos seus 18 anos, João Guilherme. Bom, agora eu vou adentrar no que aconteceu sexta-feira aqui, audiência pública sobre loteria municipal. Quero começar agradecendo a todos os participantes, plenário da Câmara lotado, a gente teve que colocar cadeiras extras aqui. Graças a Deus por termos tido uma massiva participação popular presencial e pelo YouTube, mas eu queria registrar, o meu agradecimento aos meus colegas vereadores. Nós tivemos a participação aqui do vereador Isac Silveira, com quem tive a honra de dividir a condução da audiência pública. Ele que é autor do projeto ao qual eu me oponho e nós pudemos tratar com maturidade e respeito essa divergência. Obrigado pela presença, vereador Isac Silveira, obrigado pela presença, vereador Pastor Diego, vereador Rodrigo Fontes, vereador Levi Oliveira, vereadora Selma França, vereador Sargento Byron, vereador Maurício Maravilha e meu irmão em Cristo, vereador Fábio Meireles. Muito obrigado pela honra de poder discutir com vocês com maturidade e respeito esse tema. Quero fazer um

agradecimento especial à minha equipe de gabinete. Vocês foram generosos nesta organização e se empenharam com muito esmero para que todo mundo pudesse ser recepcionado com muito acolhimento. Muito obrigado à minha equipe de gabinete e à equipe de servidores dessa Casa, da Câmara, em especial à equipe de cerimonial, à equipe de mídia e à equipe da TV Câmara. Muito obrigado por vocês estarem conosco. E à equipe de inclusão também, que fez a tradução em libras. Agradecer também as entidades presentes, a Associação Comercial Empresarial (ACESE), a Federação do Comércio (Fecomércio), a Associação de Empresários Sergipanos é de Sergipe, aos influenciadores que participaram do debate, o Gordinho do Povo que fez uma enquete, ao Agamenon que estava aqui presente, o conhecido influenciador Agabas, a Associação de Dirigentes Cristãos Empresariais, a ADCE, o FENASP, Fórum Evangélico Nacional de Ação Social e Política, a Igreja Verbo da Vida, a Igreja Quadrangular na pessoa do Pastor Diego, à Página Conservadores de Sergipe, o MBL, e aos meus queridos irmãos da Igreja Católica, em especial, a Ajucate e ao arcebispo da capital, Dom Josafá, que no dia da audiência emitiu uma nota pública preocupado com os efeitos dessa loteria. Recebam aí o meu abraço. Com todo respeito ao autor do projeto e aos meus colegas que pensam diferente, mas nós podemos registrar que na audiência pública nenhuma instituição, associação de representatividade civil e pública veio até a audiência para defender o projeto. Isso é simbólico e quer dizer, quer passar algum recado para a gente aqui. Mas, nesta manhã, eu queria apenas fazer um registro da fala impactante do deputado estadual Georgio Passos. Falo isso para os colegas vereadores que, porventura, possam não ter estado aqui ou não ter acompanhado a transmissão da audiência pública. Colegas vereadores, vocês precisam ouvir o deputado Georgio Passos. Ele fez um alerta grave, muito grave a esta Casa. Ele dizia, “cuidado, vereadores, pois, por boa fé, para que vocês não sejam induzidos ao erro, por boa fé, para que vocês não sejam induzidos ao erro.” Ele disse, “eu me arrependo de ter votado a favor, votei a favor, mas me arrependo, porque eu fui enganado pelo projeto de Belivaldo Chagas, da Loteria Estadual.” E o discurso da defesa do projeto da Loteria Estadual era semelhante ao argumento usado hoje para defender a Loteria Municipal. Exatamente o mesmo discurso. Assim como esse projeto municipal, a Loteria Estadual não dizia que era Bet. E os deputados estaduais votaram a favor. E o que é que acabou sendo a Loteria Estadual? Adivinhem! A Loteria Estadual é Bet, sim! Deputado Estadual Georgio Passos falou aqui nessa tribuna, avisou, inclusive o presidente do Banese, o governador, avisou que ia tirar o Tigrinho, tirou apenas o Tigrinho, e todos os

demais jogos online, de cassino online, continuam na plataforma do Banese. Os cassinos online continuam lá, iludindo e tirando dinheiro do povo. Dizia que não era Bet e é Bet. Diziam que, assim como o projeto municipal, dizia que era uma loteria genuinamente sergipana. E o deputado Georgio Passos veio aqui dizer, ei, não é genuinamente sergipana. O governo, segundo Georgio Passos, possui apenas metade desse negócio. A outra metade, pasmem, é de um grupo econômico e que uma das empresas adivinha o nome. Chama-se Betsul, cujo capital social, ou seja, o valor dessa empresa Betsul, está estranhamente informado como uma empresa que custa mil reais. É dona, sócia da Loteria Estadual, uma empresa que custa mil reais. Diziam também que a Loteria Estadual é para usar esses recursos arrecadados nas apostas para ações sociais. E sabe o que é que o deputado Georgio Passos falou aqui? Que esse dinheiro, 100% da grana que está tirando aí dos mais pobres, das apostas, dos 100% do dinheiro que está tirando do povo, sabe quanto está indo para ações sociais, segundo o deputado Georgio Passos? Vereador Bigode, dos 100% do dinheiro que está tirando do povo, está voltando só 5% para a ação social. 5% dos 100% arrecadados do povo. É justo isso? É justo a custo de sangue e de vidas tirar 100% do dinheiro das apostas para devolver só 5? Você tira 100 e devolve 5? A custo de vida de destruição familiar? O projeto municipal é idêntico, exatamente igual, foi isso que o deputado Georgio Passos falou. Possuem os mesmos riscos, os mesmos vícios de origem e as mesmas brechas. E, por fim, eu quero finalizar mostrando o artigo 3º do projeto da Loteria Municipal. Só precisa mostrar o artigo 3º da Loteria Municipal, deixando uma sugestão aos colegas que defendem essa ideia. Atenção, meus colegas que defendem essa ideia. Já que vocês dizem que não é Bet, tá aqui o artigo 3º, eu não vou conseguir ler, mas ele diz assim: “produtos lotéricos por meio físico ou o que?” Depois de físico tem escrito o que ali? “Ou virtual.” Adivinha o que é aposta virtual? Como dizia o deputado Georgio Passos, é Bet sim. Então eu quero dar um alerta aos colegas que defendem esse projeto, dizendo que não é Bet, faz uma emenda a um substitutivo comprovando no projeto que não é Bet e diz assim, “aprova a loteria municipal desde que não seja Bet, desde que não valha eletrônica, desde que não possa ser apostas digitais,” aí a gente vai poder dividir essa discussão com mais responsabilidade. Encerro dizendo, cuidado, que se o jogo não for Bet, o investidor não tem interesse, porque o presidente do Banese disse que só aposta o mais pobre e o dinheiro vem 70% das apostas digitais.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB:

Pastor Diego, vereador do União Brasil, é o próximo orador do grande expediente. Nosso Excelentíssimo vice-presidente da Câmara. Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM:

Apenas para registrar que eu tenho uma reunião agora na prefeitura e eu vou precisar me ausentar nesse término do expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB:

Ok, Vereador. Com a palavra o vereador Pastor Diego, último orador do grande expediente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BARSIL – ORADOR:

Bom dia, Excelentíssimo Senhor Presidente, Sargento Byron, aqui em exercício. Bom dia aos colegas vereadores e vereadoras da Câmara Municipal. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha nessa manhã aqui na galeria, através dos canais de comunicação, TV Câmara, os assessores, bom dia a todos. Minha primeira fala de hoje é para registrar a importância da audiência pública que nós tivemos aqui na última sexta-feira para falar sobre o projeto da Loteria Municipal para debater a situação das Bets no país. E é importante ressaltar que a audiência pública não foi uma audiência para discutir lado político, posição A ou posição B. Aqui nós ouvimos posições técnicas, dados técnicos que demonstram os prejuízos que as Bets têm acarretado em nosso país. Nós falamos sobre ludopatia. Hoje nós temos cerca de 11 milhões de brasileiros doentes com a patologia decorrente do vício do jogo, do vício da aposta, pessoas que estão perdendo família, perdendo bens, perdendo o emprego, perdendo a sua dignidade de vida por causa do vício e da dependência nos jogos de azar. Aqui nós vimos dados de que as classes mais endividadas são as classes D e a classe E. Aquela pessoa que recebe o Bolsa Família, aquela pessoa que recebe um benefício assistencial, são essas pessoas que trocam esses benefícios para poder apostar em jogos com a expectativa, pastor Alex, de receber um ganho a mais e acabam perdendo tudo, passando dificuldade e passando necessidade. É importante ressaltar que nós estamos, Vereador Lúcio, vivendo um momento social muito difícil em nosso país. Não é apenas aqui questão ideológica. Muito foi se falou aqui na audiência pública: “olha, os vereadores cristãos são contra o projeto da loteria municipal por questão ideológica, igreja, religião, não tem que se envolver nesse assunto”. A discussão não foi ideológica,

a discussão foi social, foi econômica, porque se o dinheiro não chega no mercadinho da esquina para comprar a cesta básica, o mercadinho fecha e isso tem acontecido. A economia está sofrendo problemas por causa dessa tristeza que nós vivemos com o avanço das bets que têm destruído vidas e destruído famílias. Aqui nós ouvimos um discurso muito forte do deputado Geogio Passos que disse o seguinte: “olha, lá atrás aprovamos a loteria estadual e depois eu vi muita coisa virando bet e isso traz prejuízo para a nossa população”. E a nossa intenção aqui na Câmara Municipal é que a gente não tenha bets aqui com o aval, com o carimbo do Poder Público Municipal. Como foi dito aqui na audiência pública, a loteria municipal é apenas uma porta aberta para a criação de plataformas digitais, até porque hoje 70% da receita de qualquer tipo de loteria vai ser através de plataforma digital. Se não tiver plataforma digital, o sistema acaba não funcionando, não acaba se pagando e não acaba girando. Então, nós não queremos, na cidade de Aracaju, mais uma possibilidade, vereador Bigode, de vidas e de famílias destruídas por causa dos jogos de azar. Então, eu peço a sensibilidade de cada vereador e cada vereadora aqui presente, quando a gente for votar, que a gente não pense apenas no discurso: “olha, vai ter arrecadação de dinheiro para a saúde, arrecadação de dinheiro para assistência social”. Aí eu faço uma pergunta: mas não tem outras formas do município arrecadar? Não tem outras formas da gente investir em saúde e educação? Tem que ser arriscando a vida da população, tem que ser colocando a população no estado de vulnerabilidade, dando a ela a oportunidade, a possibilidade de cair em uma dependência onde muitas vidas e famílias têm sido destruídas? Então, eu solicito a sensibilidade dos colegas para que a gente possa rejeitar esse projeto. Também ressalto que vamos pedir urgência na discussão e votação do nosso projeto que proíbe o poder executivo de firmar vínculo, de firmar parceria, de patrocinar pessoa física, pessoa jurídica, evento, atletas que já recebam patrocínio de bets, já tenham vínculos com bets, porque o nosso propósito é tentar impedir que esse cenário de destruição continue avançando em nosso país. Um aparte ao pastor Alex.

PASTOR ALEX – PRD - APARTE

Bom dia, pastor Diego. Bom dia a todos. Quero parabenizá-lo pela sua fala. E até falei com o nosso amigo Lúcio na sexta-feira, recebi o convite, mas não pude estar presente por conta de uma agenda que já tinha sido marcada. Mas é muito polêmico esse assunto. Por quê? Porque nós temos visto hoje alguns colegas falar sobre o ganho

financeiro que a liberação desses jogos vai ter. Mas esquecem de olhar o que é mais importante. Vai ter o ganho econômico, vai ter o ganho financeiro, mas vai ter a perda de vidas, de famílias. Há 27 anos, que nós atendemos pessoas que chegam até a gente com problema justamente de vício nos vícios, viciadas nos vícios, nos jogos, ou melhor, viciadas nos jogos, pessoas que perderam família, pessoas que perderam trabalho, pessoas que perderam dignidade. E eu não posso me calar e deixar que isso venha a acontecer. Imagina que os meus amigos, colegas, se eles tivessem um familiar viciado nos jogos e esse familiar se perdesse, destruísse a sua família. Como é que eles iam se comportar diante disso? Então, nós temos visto a realidade. Somo-me à sua fala, peço ajuda aos colegas para que esse projeto não seja aprovado. E aí a gente vê também um discurso que diz, vamos também não liberar. Não é melhor liberar, nós temos é que combater, não deixar isso viralizar aqui no nosso município, está bom? Então, estamos aí juntos nessa luta e eu peço a compreensão dos nossos amigos, colegas.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Com aparte agora, o meu amigo vereador Fábio Meireles, quero dizer a Vossa Excelência, que Vossa Excelência está fazendo falta, viu? Pode falar.

FÁBIO MEIRELES – PDT - APARTE

Que bom, que bom. A fala de Vossa Excelência corrigiu tudo, viu? Pastor Diego, quero parabenizá-lo pela fala de Vossa Excelência, tanto na audiência pública, que foi trazida aqui na Casa pelo vereador Lúcio Flávio, foi muito bem debatida aqui, eu achei interessante que tanto as pessoas que concordam e discordam estavam aqui presentes, os vereadores se pronunciaram. Muito bom, muito saudável isso aí. E também a fala de Vossa Excelência, que é uma prorrogação daquela audiência pública para o dia de hoje, eu penso bem similar a Vossa Excelência, mas deixando mais uma vez claro que não está contido no projeto do colega Isac a Bets, nem Vossa Excelência disse que estava. Mas eu acredito, Pastor Diego, que tem uma pessoa que poderia ter resolvido toda essa problemática. A fala da prefeita Emília Corrêa poderia resolver definitivamente essa problemática, porque de um lado está o vereador Isac, líder da prefeita, e do outro, nesse projeto, está o vice-líder Lúcio Flávio. E a prefeita Emília Corrêa, diante de um questionamento, ela silenciou. Ela disse que ia deixar com a Casa, mas a decisão é da prefeita Emília Corrêa. Nós iremos fazer a nossa parte aqui, o nosso posicionamento vai continuar sendo feito. Mas o posicionamento da prefeita Emília Corrêa é o que nós vamos aguardar, coisa que ela poderia ter antecipado a essa decisão,

colocando o seu pensamento, colocando qual será a sua linha de raciocínio, mas a minha linha de raciocínio, a minha fala é que eu sou contra o projeto do vereador Isac Silveira, respeitando o colega e entendendo o seu pensamento. Obrigado, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Muito obrigado, vereador Fábio Mireles. Com o seu apoio a gente vai conseguir trabalhar pela derrubada do projeto e eu não tenho dúvida que de forma pessoal a prefeita ela seja contrária a esse projeto. Acredito com tranquilidade, mas quando a gente, quando a gente derrubar esse projeto aqui, que eu creio que vai ser esse encaminhamento, aí não vai precisar nem a prefeita vetar. Com a fala, Thannata da Equoterapia.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - APARTE

Bom dia. Parabêniso sua fala, Vossa Excelência, Pastor Diego, por trazer, na sexta-feira; infelizmente não pude estar presente, expliquei a Lúcio Flávio também, mas foi de suma importância a audiência pública para que a gente defina alguns fatos e pontos importantes, principalmente deixar claro que hoje o vício em jogos de azar é questão de saúde pública, isso é um fato. E nós que fazemos o trabalho no Batalhão da Restauração, a gente vê o quanto está afetando as famílias sergipanas. E acompanhando a CPI das Bets, a gente viu também o quanto está afetando todo o nosso país. Então a gente não pode, infelizmente, deixar passar essa situação. É uma situação muito delicada, é uma situação que mexe, de fato, com as pessoas. E nós estamos recebendo diversas pessoas viciadas em jogos. Tanto no Batalhão da Restauração, recebemos mensagens todos os dias, então a gente sabe o quanto o vício pode destruir uma família. Todo e qualquer tipo de vício, seja ele em jogos, em drogas, em qualquer outro tipo. Então, parabêniso Vossa Excelência por trazer essa fala, parabêniso também o vereador Lúcio Flávio por trazer a audiência pública para que a gente debata de forma respeitosa, mas sempre deixando claro os pontos importantes. Então, por isso, também continuo com o meu voto contra a Loteria Municipal. É isso. Que Deus abençoe.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Thannata, pelo apoio, pelas palavras. Lúcio, tinha pedido, Elber, mas depois Vossa Excelência.

LÚCIO FLÁVIO – PL - APARTE

Quero parabenizar e subscrever sua fala, vereador Diego. Apenas rapidamente registrar que as entidades empresariais estiveram, que se fizeram presentes aqui foram a Fecomércio, o Comércio, a Associação Comercial, e a DCE. Elas sugeriram que, se a intenção é a arrecadação, basta a Câmara olhar ao redor, aqui no Centro, quantas empresas precisam de investimentos para que possam gerar emprego, renda e maior arrecadação vinda através do empreendedorismo dos negócios que estão no nosso entorno. Parabéns pela sua fala contundente e pela cooperação aí para que a gente encampe a campanha do Aracaju Sem Azar. Que a gente possa conversar de maneira respeitosa com todos os nossos colegas até a data da votação. Muito obrigado pelo aparte.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu querido pastor Diego, veja bem, a minha posição sobre esse projeto é clara. Primeiro, acredito que houve diversos equívocos na forma de chegada desse projeto à Câmara, açodada, lido num dia, protocolado no mesmo dia, lido no mesmo dia e chamado para a votação quase que de imediato, sem que sequer a maioria de nós soubesse sobre a tramitação desse projeto, e aí, sem acusação nenhuma, quando a coisa começa desse jeito, de maneira açodada, começa a levantar suspeitas de que existem alguns interesses por trás que não são claros. Conversei com o Isac, com o Rodrigo, não estou afirmando aqui que existe vinculação desse projeto com Bets ou jogos de azar, mas, se é essa a intenção deles, criar, vereador Janelinha, uma loteria oficial em Aracaju, a exemplo do que é a loteria federal, que é a loteria esportiva, Thannata, eu apresentei uma emenda ao projeto no sentido de que a exploração dessa loteria, de forma indireta, somente pode ser feita por bancos públicos, a exemplo do Banese, Banco do Brasil e Caixa Econômica, e vedando a sua vinculação, comercialização ou publicização, de maneira conjunta, com bets e jogos de azar, eletrônicos ou virtuais, que tenham premiação imediata. Então, vamos ver essa situação. Meu voto favorável estará vinculado à aprovação da emenda que eu apresentei. E conclamo aos senhores que possam estudar a emenda para ver que a intenção dela é tirar toda e qualquer vinculação desse projeto com relação às bets e com relação aos jogos de azar. O nosso querido Miltinho, que é ligado ao esporte, me sinaliza da importância das bets. Tenho minhas restrições às bets pelo número de amigos que tenho visto se viciarem, comprometerem definitivamente suas vidas com isso, mas que elas existam. Só não acho que é papel do

Poder Público da Prefeitura de Aracaju fomentar mais uma loteria vinculada a essas situações, por isso exijo...

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Elber, a emenda de Vossa Excelência é uma emenda de uma expertise tão importante, mas, só para te trazer uma informação, os dados apontam que sua emenda inviabiliza o projeto. Quem tem qualquer tipo de interesse no projeto, inviabilizou, acabou. Na audiência pública aqui, nós recebemos a informação de George Passos, ele comentou que, quando houve a discussão de tirar as bets e deixar só de fato a loteria, a informação que recebemos foi de que, se tirasse a plataforma online, inviabilizou, acabou. Ninguém queria administrar e cuidar do negócio, porque a forma de se ter renda e lucro hoje é através das plataformas digitais. Então, sua emenda é de uma expertise muito boa, só que eu tenho certeza que na hora que a gente contar aqui, o pessoal vai falar: essa emenda inviabiliza o projeto. Se essa emenda existir, o projeto cai por terra. Mas obrigado pela participação de Vossa Excelência. Meu grande expediente foi praticamente todo. Eu só queria ressaltar um segundo ponto que eu iria falar, mas é Sônia. Acho que Sônia não libera para mim, não. Eu só queria ressaltar aqui um ponto importante de parabenizar o governador do estado, Selma, porque eu confesso para vocês, eu tenho ficado impactado com o espaço Acolher na Orla de Atalaia. Eu não fui lá ainda pessoalmente, mas eu não paro de ver os vídeos, de ver as famílias agradecendo, e eu não me lembro de ter ouvido algo parecido em qualquer lugar do Brasil. O que a secretária de Assistência Social, Erica Mitidieri, fez em Sergipe é para poder ganhar um prêmio nacional de valorização e reconhecimento...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Está suspensa a sessão. Reaberta a sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Reaberta a sessão. Convoco outra sessão para o mesmo horário regimental no dia de amanhã. Sessão encerrada.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado Yan Beck Sampaio.